

Ellen G. White

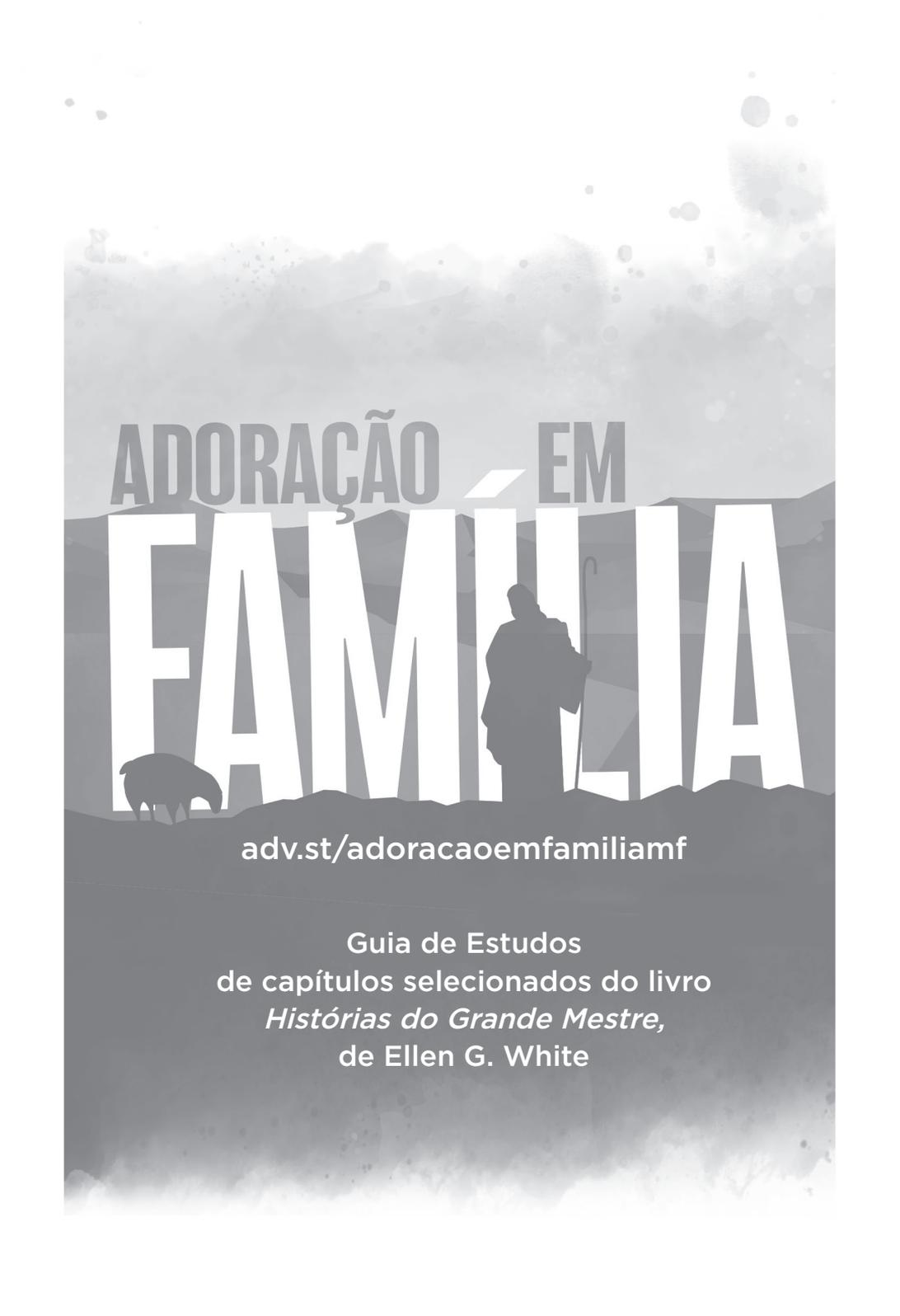
HISTÓRIAS DO GRANDE

MESTRE

A silhouette of a shepherd standing on a dark, rounded hill, holding a long staff. To the left of the shepherd, a dog is also silhouetted, looking towards the right. The background behind the text is a light, hazy landscape with soft, watercolor-like textures in shades of green and blue.

ENSINOS QUE PODEM MUDAR SUA VIDA

EDIÇÃO COM GUIA DE ESTUDOS



ADORAÇÃO EM
FAMÍLIA

adv.st/adoracaoemfamiliamf

Guia de Estudos
de capítulos selecionados do livro
Histórias do Grande Mestre,
de Ellen G. White

ADORAÇÃO EM FAMÍLIA

Produção executiva

Stanley Arco
Edward Heidinger
Marlon Lopes

Coordenação geral

Alacy Barbosa
Maria Cristina Barbosa

Colaboradores

Edilson Valiante
Levino Santos
Geraldo Magela
Henilson Erthal
Elieser Vargas
Luciano de Oliveira
Abdoval Cavalcanti
José Wilson Barbosa

Diagramação e arte

Alexandre Rocha

Impressão e acabamento

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Procure pelos vídeos com os comentários de cada lição em
<https://www.adventistas.org/pt/familia/projeto/adoracao-em-familia>

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Apresentação | 4 |
| LIÇÃO 1 Encontre o tesouro | 5 |
| LIÇÃO 2 Perseverança em busca da bênção | 7 |
| LIÇÃO 3 À procura do perdido | 9 |
| LIÇÃO 4 Amor sem limites | 12 |
| LIÇÃO 5 Vitória e perdão ao seu alcance | 15 |
| LIÇÃO 6 Como decidir nosso destino | 18 |
| LIÇÃO 7 Investir no lugar certo | 20 |
| LIÇÃO 8 O privilégio de compartilhar a salvação | 22 |

APRESENTAÇÃO

Gosto muito de ouvir histórias, especialmente aquelas que ensinam lições práticas da vida de homens e mulheres sábios. Lembro-me do saudoso pastor Geraldo Marski. Como morei próximo à sua casa, muitas vezes ele me chamava para conversar. Eu passava horas na varanda da casa dele ou embaixo de uma árvore, ouvindo histórias muito interessantes. Aprendi muito com aquele inteligente e alegre servo do Senhor. Aos 96 anos, ele compartilhava comigo, e com quem quisesse ouvir, experiências de lutas, vitórias e milagres.

Se eu me encantava em ficar aos pés de um ser humano, imagine como seria ficar ouvindo as histórias do grande mestre Jesus. Que privilégio tiveram aqueles que presenciaram o próprio Jesus lhes contar Suas preciosas parábolas e extrair delas lições extraordinárias!

Se você ama as histórias que Jesus contou e tem prazer em aprender Suas preciosas lições, este guia de estudos vai lhe fazer muito bem. Ao estudar estas páginas em espírito de oração, o próprio Mestre falará ao seu coração.

Ao prepararmos este material, ficamos maravilhados com a sabedoria e simplicidade do Filho de Deus encarnado, que viveu entre nós para nos ensinar de forma simples, prática e amorosa os grandes mistérios da vida e da redenção. Por isso, convidamos você a estar aos pés do Mestre ao estudar este maravilhoso livro.

Que o Senhor abençoe você nesta jornada de estudo!

Alacy Barbosa
Diretor do Ministério da Família
Divisão Sul-Americana

Para mais materiais ou assistir aos vídeos das lições, acesse o QR Code abaixo.



LIÇÃO 1 ENCONTRE O TESOURO

“O reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo” (Mateus 13:44). O descobridor do tesouro no campo estava disposto a abrir mão de tudo que possuía e trabalhar duro para conseguir as riquezas encobertas. Assim também o descobridor do tesouro celestial não considerará nenhum trabalho grande demais, nem sacrifício algum demasiadamente custoso, para obter as riquezas da verdade (p. 9).

1. Na parábola do tesouro escondido, o que representa o campo que esconde o tesouro? E o que representa o tesouro? (Ver p. 10.)

Na parábola, o campo que esconde o tesouro representa as _____. E o _____ é o tesouro. A própria terra não está tão permeada de veios de ouro nem tão cheia de preciosidades como a Palavra de Deus.

2. Os tesouros do evangelho estão ocultos, por isso precisamos buscá-los com diligência. Por que algumas pessoas não os encontram? (Ver p. 10.)

Os tesouros do evangelho estão ocultos. A beleza, o poder e o mistério do plano da redenção não são percebidos por aqueles que _____ sábios e estão _____ de orgulho motivado pelos ensinamentos de uma filosofia inútil. Muitos têm olhos, mas não veem; ouvidos, mas não ouvem; inteligência, mas não discernem o tesouro oculto.

3. Atualmente a maioria das famílias e pessoas procura ansiosamente tesouros terrenos em vez dos celestiais. Como é a mente dessas pessoas e o que querem ganhar? (Ver p. 11.)

Têm a mente cheia de pensamentos _____ e _____. Para ganhar _____ honra e _____, colocam os princípios, as tradições e os requisitos humanos acima dos requisitos de Deus. Para essas pessoas, os tesouros da Palavra de Deus estão encobertos.

4. Nossos filhos podem conquistar todos os graus de estudos para alcançar o sucesso. Mas o que acontecerá com eles se não tiverem o conhecimento de Deus e não obedecerem às suas leis? (Ver p. 12.)

Um estudante pode conquistar todos os graus das escolas e colégios de hoje. Pode dedicar todas as suas aptidões à aquisição de sabedoria. Mas, se não tiver o conhecimento de Deus, se não obedecer às leis que governam sua vida, _____ a si mesmo. Devido aos hábitos errôneos, perde o respeito próprio. _____ o domínio de si. Não consegue avaliar corretamente as coisas com as quais ele se relaciona. É negligente e ilógico no trato da inteligência e do corpo. Pela prática de hábitos incorretos, torna-se um naufrago. Não pode ter felici-

LIÇÃO 2 PERSEVERANÇA EM BUSCA DA BÊNÇÃO

Nenhuma obra humana pode aperfeiçoar a grande e preciosa dádiva de Deus. É irrepreensível. Em Cristo “estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento” (Colossenses 2:3). Ele “Se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção” (1 Coríntios 1:30). Em Cristo se encontra tudo que pode satisfazer as necessidades e anseios da vida humana neste mundo e no futuro. Nosso Redentor é uma pérola tão preciosa que todas as coisas, em comparação com ela, podem ser consideradas como perda (p. 17).

1. Na parábola, a pérola não é apresentada como uma dádiva. O negociante a adquiriu pelo valor de tudo que possuía. Quanto precisamos pagar para adquirir a pérola de grande preço e como podemos consegui-la? (Ver p. 18.)

Muitos querem saber o que isso significa, pois Cristo é apresentado nas Escrituras como um _____. É uma _____, mas somente para aqueles que entregam a vida, o corpo e a mente a Ele, sem reservas. Devemos nos entregar a Cristo, para viver uma vida de obediência voluntária a todos os Seus mandamentos. Tudo que somos e todos os talentos e habilidades que possuímos são do Senhor para ser consagrados ao Seu serviço. Quando nos _____ inteiramente a Ele desse modo, Cristo Se entrega a nós com todos os tesouros do Céu, e adquirimos a pérola de grande preço.

2. Vivemos em uma sociedade que busca constantemente satisfazer o eu e seus desejos. Por isso é importante ensinar nossos filhos a buscar a pérola mais preciosa. Por que algumas pessoas não conseguem encontrar essa pérola valiosa? (Ver p. 19.)

Parece que algumas pessoas estão sempre buscando a pérola celestial. Contudo, não _____ completamente aos seus maus hábitos. Não morrem para si mesmas, para que Cristo viva nelas. Por esse motivo, não acham a pérola valiosa. Não venceram sua ambição profana e seu amor às atrações do mundo. _____ a cruz e não seguem a Cristo no caminho da renúncia e do sacrifício. Quase cristãos, mas não plenamente; parecem estar perto do reino do Céu, mas não podem ali entrar. _____, mas não completamente salvos, significa estar não quase, e sim completamente perdidos.

3. Qual é o duplo significado da parábola do negociante? Como Deus, por meio de Cristo, contemplou e contempla a humanidade? (Ver p. 19.)

A parábola do negociante que buscava boas pérolas tem duplo significado: aplica-se não somente _____ que _____ o reino dos Céus, mas também _____, que procura Sua herança perdida. Jesus, o Negociante celestial que busca boas pérolas, viu na humanidade decaída a pérola de grande preço. Viu as possibilidades de redenção no ser humano pervertido e arruinado pelo pecado. Corações que têm sido o campo de combate com Satanás e foram salvos pelo poder do amor são mais preciosos ao Salvador do que aqueles

que jamais caíram. Deus contemplou a humanidade não como desprezível e indigna, mas, em Cristo, Ele a _____ como _____ se tornar por meio do amor redentor.

4. Sempre estamos focalizando o valor do culto pessoal e familiar em nosso lar. Que exemplo Jesus nos deixou sobre essa intimidade com o Pai? Qual é o melhor momento para essa intimidade com Deus? (Ver p. 21.)

Depois de _____ com Deus, apresentava-Se manhã após manhã para comunicar às pessoas a luz do Céu. _____ recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas _____ do novo dia, o Senhor O despertava de Seu repouso, e Sua mente e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros. As palavras eram dadas a Ele diretamente das cortes celestiais, palavras que pudesse falar oportunamente aos cansados e oprimidos.

5. Os pais terrestres têm boa vontade em dar boas dádivas aos seus filhos. Como Deus nos considera e o que Ele fez por nós? (Ver p. 23.)

Deus nos considera _____. Ele nos _____ deste mundo indiferente e nos escolheu para ser _____ da família real, filhos e filhas do Rei celestial. Ele nos convida a confiar Nele com confiança mais profunda e forte do que a de um filho no pai terrestre. Os pais amam os filhos, mas o amor de Deus é maior, mais amplo e profundo do que o amor humano. É sem limites. Portanto, se os pais terrestres sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais não dará nosso Pai do Céu o Espírito Santo àqueles que pedirem a Ele?

6. Para reflexão: Com certeza, todas as famílias querem bênçãos e clamam a Deus para que lhes conceda isso. Por que e para que devemos solicitar bênçãos de Deus? (Ver p. 22.)

Conclusão

Na fé genuína, há firmeza, constância de princípio e estabilidade de propósito que nem o tempo nem as fadigas podem enfraquecer. “Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no SENHOR renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam” (Isaías 40:30, 31).

Muitos desejam auxiliar outros, mas sentem que não têm capacidade ou luz espiritual para partilhar. Devem apresentar suas petições perante o trono da graça. Precisam suplicar o Espírito Santo. Deus sustenta cada promessa que Ele fez. Com a Bíblia nas mãos, diga: Fiz como disseste. Apresento Tua promessa: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta” (Lucas 11:9) (p. 26).

LIÇÃO 3 À PROCURA DO PERDIDO

Quando os “publicanos [cobradores de impostos] e pecadores” se reuniram em volta de Cristo, os rabinos manifestaram seu desagrado. “Este Homem recebe pecadores”, disseram, “e come com eles” (Lucas 15:1, 2).

Com essa acusação, insinuaram que Cristo tinha prazer em Se associar com pessoas imorais e era insensível à impiedade delas. Os rabinos ficaram decepcionados com Jesus. Por que Aquele que pretendia ter caráter tão elevado não Se relacionava com eles e não seguia seus métodos de ensino? Por que andava de modo tão desprezioso, atuando entre todas as classes? (p. 29).

1. Às vezes agimos duramente com aqueles que erram. Isso faz com que eles se sintam mais perdidos ainda. Como os pecadores sentiam-se na presença de Jesus? O que aqueles que erravam recebiam dos fariseus? (Ver p. 29, 30.)

Aqueles que iam se encontrar com Jesus sentiam em Sua presença que mesmo para eles _____ do abismo do pecado. Da parte dos fariseus, eles só recebiam escárnio e _____. Cristo, porém, os recebia como _____ que de fato se afastaram da casa paterna, mas não foram esquecidos pelo coração do Pai. Justamente sua miséria e seus pecados os tornavam ainda mais alvo de Sua compaixão. Quanto mais Dele se haviam desviado, mais ardoroso era o desejo e maior o sacrifício para salvá-los.

2. Todos somos filhos de Deus, independentemente de quão longe tenhamos ido. O que Jesus dizia sobre os desprezados? O que Deus deseja fazer por aquele que se desgarrou? (Ver p. 30.)

Essas pessoas que vocês desprezam, dizia Jesus, são _____ de _____. Pertencem-Lhe pela criação e redenção e aos Seus olhos são de grande valor. Assim como o pastor ama as ovelhas e não sossega enquanto uma única lhe falta, também Deus, em grau infinitamente mais alto, ama o perdido. As pessoas podem negar as reivindicações de Seu amor. Podem se desviar Dele. Podem escolher outro mestre. No entanto, pertencem a Deus, e Ele deseja _____ Sua propriedade. Ele diz: “Assim como o pastor busca as ovelhas dispersas quando está cuidando do rebanho, também tomarei conta de Minhas ovelhas. Eu as _____ de todos os lugares para onde foram dispersas num dia de nuvens e de trevas” (Ezequiel 34:12).

3. Muitas famílias têm uma ovelha desgarrada e que está perdida em outros caminhos. Que exemplo e quais orientações Jesus nos dá sobre isso? (Ver p. 31.)

O pastor que descobre a ausência de uma ovelha não contempla de modo indiferente o rebanho que está seguro no redil, dizendo: “Tenho noventa e nove, e me dará muita dor

de cabeça sair em busca da desgarrada. Ela que volte. Vou abrir a porta do redil e deixá-la entrar." Não. Logo que a ovelha se afasta, o pastor se enche de angústia e apreensão. Conta e reconta o rebanho. Quando percebe que realmente uma ovelha se perdeu, ele não dorme. Deixa as noventa e nove no redil e _____ em _____ da ovelha _____. Quanto mais escura e tempestuosa a noite e quanto mais perigoso o caminho maior a apreensão do pastor e de modo mais dedicado ele a _____. Faz todos os _____ possíveis para _____ a ovelha perdida.

4. Como devemos agir quando encontramos um filho ou membro da família que abandonou os caminhos do Senhor? Quais orientações aprendemos na parábola da ovelha perdida? (Ver p. 31.)

Por fim seu esforço é recompensado: ele encontra a ovelha perdida. _____ a _____ por lhe haver causado tanto cansaço; _____ nela com chicote nem tenta guiá-la para casa. Em sua alegria, toma sobre os ombros a criatura trêmula. Se está machucada ou ferida, _____ nos braços e a _____ junto ao seu peito para que o calor de seu próprio coração lhe transmita vida. Ele a _____ ao redil contente porque seu esforço não foi em vão.

5. Muitas vezes temos um familiar perdido dentro de casa (dracma perdida). O que devemos fazer? Que lição da parábola da moeda perdida podemos aprender e aplicar em nossa família? (Ver p. 34.)

Nessa parábola, há uma lição para as famílias. No círculo familiar há muitas vezes grande indiferença quanto à condição espiritual de seus membros. Pode haver um dentre eles que esteja separado de Deus; mas quão pouca ansiedade é sentida na família pela perda de uma das dádivas confiadas por Ele!

Embora esteja sob pó e lixo, a moeda ainda é de prata. O dono dela a _____ porque é de valor. Assim _____ humano, embora degradado pelo pecado, é _____ aos olhos de _____. Como a moeda traz a imagem e a inscrição do poder _____, igualmente, quando foi criado, o ser humano trazia a imagem e a inscrição de Deus.

6. Para reflexão: Muitos fazem tanto pelos outros, mas se esquecem de seus familiares que abandonaram o caminho de Deus. O que fazer para salvar aqueles que são da nossa casa? (Ver p. 35.)

Conclusão

Há pais e mães que desejam trabalhar em qualquer missão estrangeira. Há muitos que são ativos no serviço cristão fora da família, enquanto para seus próprios filhos o Salvador e Sua compaixão são estranhos. Muitos pais confiam aos líderes religiosos a obra de ganhar os filhos para Cristo; porém, fazendo isso, negligenciam a responsabilidade imposta por Deus. A educação e a instrução dos filhos para que sejam cristãos é o mais elevado serviço que os pais podem prestar a Deus. É uma tarefa que requer paciência, esforço de toda a vida, cuidado e perseverança. Pela negligência desse trabalho a nós confiado, nos mostramos administradores infiéis, e Deus não desculpará isso (p. 35).

Nessa obra todos os anjos do Céu estão prontos para cooperar. Todos os recursos celestiais estão à disposição dos que procuram salvar os perdidos. Os anjos os auxiliarão a alcançar os mais indiferentes e duros de coração. E, quando alguém é reconduzido a Deus, todo o Céu se alegra. Serafins e querubins tocam suas harpas douradas e cantam louvores a Deus e ao Cordeiro por Seu amor e Sua misericórdia pelos filhos dos homens (p. 36).

LIÇÃO 4 AMOR SEM LIMITES

“Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao seu pai: ‘Pai, quero a minha parte da herança.’ Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles. Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha e foi para uma região distante” (Lucas 15:11-13).

Deus está cheio de amor e afetuosa compaixão para com todos os que estão expostos às tentações do inimigo astuto. Na parábola do filho pródigo vemos como o Senhor age com aqueles que um dia conheceram o amor do Pai mas deixaram que o tentador os levasse como escravos para fazer a vontade dele (p. 37).

1. Ensinar os filhos a ter um espírito de gratidão a Deus e descentralizado do eu cria intimidade com Deus e valorização das questões celestiais. Que atitudes encontramos no filho pródigo que o afastavam de Deus? (Ver p. 38.)

Que retrato da condição do pecador essa história nos traz! Embora esteja envolvido pelas bênçãos do amor de Deus, não existe nada que o pecador – que gosta de satisfazer seus desejos com os prazeres do pecado – queira mais do que a separação de Deus. Assim como o filho pródigo, ele _____ as bênçãos de Deus como se fossem suas por _____. Ele as recebe como se fossem coisas normais, _____ nem prestar qualquer serviço de amor. [...]

Independentemente da aparência, toda vida _____ no _____ está fadada ao fracasso. Todo aquele que procura viver separado de Deus desperdiça tudo o que tem. Desperdiça seus preciosos anos, as forças da mente e das emoções e trabalha para sua eterna perdição. O ser humano que se torna _____ para servir a si mesmo é escravo dos bens materiais.

2. Os pais ensinam aos filhos o caminho correto, mas alguns escolhem trilhar por caminhos desconhecidos e perigosos. No caso do filho pródigo, ele escolheu separar-se do amor do Pai; porém, ao se deparar com a miséria humana em que havia se tornado, ele caiu em si. Naquele momento, o que aconteceu? (Ver p. 39.)

O amor de Deus ainda anseia por aquele que optou por separar-se Dele, e procura, por meio de influências, trazê-lo de volta para a casa do Pai. O filho pródigo, em sua miséria, caiu em si. O _____ ilusório que Satanás _____ sobre ele foi _____. Viu que o sofrimento era consequência de sua própria insensatez [...]. Do mesmo modo, a _____ do _____ é que move o pecador a voltar para Ele. “A bondade de Deus o leva ao arrependimento” (Romanos 2:4). Uma corrente dourada, a graça e compaixão do amor divino, é atada ao redor de toda pessoa em perigo. O Senhor declara: “Eu [o] amei com amor eterno; com amor leal [o] atraí” (Jeremias 31:3).

- 3. Às vezes nossos filhos nos consideram pais duros e projetam essa avaliação para as leis de Deus. Mas, quando sofrem as consequências de suas escolhas, eles se voltam para o Pai. O que eles reconhecem? (Ver p. 40.)**

Consideram Sua lei uma restrição à felicidade, um jugo opressor, e ficariam felizes se pudessem se livrar dela. Mas a pessoa cuja visão foi iluminada por Cristo reconhecerá que _____ é _____ de _____. Para essa pessoa, Ele não parece um tirano inflexível, mas um pai _____ por _____ o filho arrependido. O pecador, assim como o salmista, pode exclamar: “Como um pai tem compaixão de seus filhos, assim o SENHOR tem dos que O temem” (Salmo 103:13).

- 4. Quão importante é a questão do perdão nos relacionamentos familiares e nas demais áreas da vida! Qual foi o sentimento do filho após ser recebido pelo pai? (Ver p. 40).**

O filho sentiu que o passado estava perdoado, esquecido e apagado para sempre. E assim Deus fala ao pecador: “Como se fossem uma nuvem, varri para longe suas ofensas; como se fossem a neblina da manhã, os seus pecados” (Isaías 44:22). “Eu [lhe] perdorei a maldade e não Me lembrarei mais dos seus pecados” (Jeremias 31:34). “Que o ímpio abandone o seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o SENHOR, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois Ele dá de bom grado o Seu perdão” (Isaías 55:7).

- 5. O que dizer àquele filho que nunca se afastou do lar, mas está perdido ou não se sente amado? (Ver p. 42.)**

Apesar disso, o pai o _____ com _____. “Meu filho”, ele disse, “você está sempre comigo, e _____ o que tenho é seu” (Lucas 15:31). “Durante todos esses anos da vida desregrada de seu irmão, você não teve o privilégio de minha companhia?”

Tudo que podia favorecer a felicidade de seus filhos estava à disposição deles. O mais velho não precisava esperar uma recompensa ou presente. “‘Tudo o que tenho é seu.’ Apenas _____ em meu amor e tome de graça o que lhe ofereço.”

- 6. Para reflexão: Muitos querem primeiro mudar de vida para depois voltar aos braços do Pai. Ser bom é requisito para ir a Jesus? Que conselhos dar a uma pessoa que pensa assim? (Ver p. 41.)**

Conclusão

Quando reconhecemos que somos pecadores e que somente o amor do Pai pode nos salvar, aprendemos a ter amor e compaixão por outros que também sofrem no pecado. Então não mais tratamos com censura e ciúme alguém que se arrepende. Quando o gelo do egoísmo se derrete em nosso coração, passamos a estar em sintonia com Deus e podemos compartilhar de Sua alegria pela salvação do perdido.

Se você se considera filho de Deus, lembre-se de que é seu irmão que estava “morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado” (Lucas 15:32). Ele está intimamente ligado a você, pois Deus o reconhece como filho também. Se você negar seu parentesco com ele, mostrará que é apenas mais um empregado na casa do Pai e não um filho da família de Deus (p. 44).

LIÇÃO 5 VITÓRIA E PERDÃO AO SEU ALCANCE

Pedro se aproximou de Cristo com a pergunta: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?” (Mateus 18:21). Os rabinos limitavam o exercício do perdão até três ofensas. Julgando estar seguindo os ensinamentos de Cristo, Pedro ampliou-o até sete, o número que indica perfeição. Cristo, porém, ensinou que nunca devemos nos cansar de perdoar. “Não até sete”, disse Ele, “mas até setenta vezes sete” (Mateus 18:22) (p. 49).

1. Na parábola da figueira estéril, o que a figueira representava? Qual é o propósito de Deus com o Seu povo? (Ver p. 46.)

“A vinha do SENHOR dos Exércitos é a nação de Israel, e os homens de Judá são a plantação que Ele amava” (Isaías 5:7). A _____ à qual o _____ tinha vindo era representada pela figueira na vinha do Senhor, dentro do círculo de Seus cuidados e bênçãos especiais.

O propósito de Deus para com Seu povo e as gloriosas possibilidades que esse povo tinha diante de si foram descritos nestas palavras: “Eles serão chamados carvalhos de justiça, _____ do SENHOR, para _____ da _____” (Isaías 61:3). Em seus últimos instantes de vida, Jacó, inspirado pelo Espírito Santo, disse o seguinte sobre seu filho predileto: “José é uma [...] árvore frutífera à beira de uma fonte, cujos galhos passam por cima do muro” (Gênesis 49:22).

2. Deus espera que seus filhos deem frutos e sejam luz para aqueles que estão nas trevas. Como ficou infrutífero, o povo de Israel passou a ser uma maldição. Por quê? (Ver p. 47.)

Por meio do Seu Filho, Deus procurou frutos, mas não encontrou nenhum. Israel era um estorvo à terra. Toda a sua vida _____ uma _____, pois _____ na vinha o lugar que podia ser de uma árvore frutífera. _____ as bênçãos que Deus pretendia dar ao mundo. Os israelitas _____ mal a Deus diante dos outros povos. Não eram somente inúteis, mas um embaraço. Sua vida religiosa iludia muito. Em vez de salvação, acarretava ruína.

3. O jardineiro pediu mais uma oportunidade para cuidar da planta e só depois cortá-la, caso não desse fruto. Não há relato do que ocorreu na sequência. O que isso significa? (Ver p. 47.)

A conclusão _____ do _____ que ouvia Suas palavras. Esse povo já havia recebido a séria advertência: “Se não [der fruto], corte-a” (Lucas 13:9). O pronunciamento dessas palavras irrevogáveis dependia do povo. O dia da vingança estava próximo. Pelas calamidades que haviam caído sobre Israel, o proprietário da vinha estava misericordiosamente _____ a _____ para a destruição da árvore estéril.

4. Deus dá oportunidade a todos. Precisamos ensinar nossos queridos sobre a paciência e compaixão de Deus com os perdidos e “estéreis”. Por que devemos ter compaixão de outros pecadores como nós? (Ver p. 50.)

Essa é a razão por que devemos ter compaixão de pecadores como nós. “Visto que _____ assim _____, nós também _____ amar uns aos outros” (1 João 4:11). “Vocês receberam de graça”, diz Cristo, “deem também de graça” (Mateus 10:8).

Na parábola, quando o devedor solicitou um prazo, com a promessa: “Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo”, a sentença foi revogada. Foi cancelada toda a dívida. E logo lhe foi concedida a _____ de seguir o exemplo do mestre que o havia perdoado. Saindo encontrou um colega que lhe devia uma pequena quantia. Ele [...] não foi bondoso nem demonstrou compaixão. A misericórdia que lhe foi concedida, ele não a exerceu em relação ao seu colega. Não atendeu ao pedido de ser paciente.

5. Como lidar com as injustiças e com o pecado? Que atitudes devemos ter? (Ver p. 51, 52.)

Não se deve fazer _____ caso do pecado. O Senhor nos ordenou não _____ injustiça de nosso irmão. Diz: “Se o seu irmão pecar, _____” (Lucas 17:3). O pecado deve ser chamado pelo verdadeiro nome e ser claramente exposto ao transgressor.

No conselho a Timóteo, Paulo disse por inspiração do Espírito Santo: “Pregue a Palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina” (2 Timóteo 4:2). [...] “Se o seu irmão pecar contra você”, disse Cristo, “_____ e, a _____ com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você _____ seu irmão. Mas, se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e, se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano” (Mateus 18:15-17).

6. Para reflexão: Nós somos pecadores e vivemos sob a justiça e misericórdia de Deus. Ele nos concede o perdão que nos traz paz e motivação para prosseguir. Por que às vezes não conseguimos conceder o perdão àqueles que nos ofendem e machucam? O que fazer para mudar o coração? (Ver p. 53.)

Conclusão

A grande lição da parábola, no entanto, está no contraste entre a compaixão divina e a dureza de coração do homem – no fato de que a misericórdia perdoadora de Deus deve ser a medida da nossa própria. “Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?” (Mateus 18:33).

Não somos perdoados *porque* perdoamos, mas *como* perdoamos. O motivo de todo perdão está no imerecido amor de Deus; mas, por nossa atitude para com os outros, revelamos se estamos repletos desse amor. Por isso, Cristo diz: “Da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem também será usada para medir vocês” (Mateus 7:2) (p. 53).

LIÇÃO 6 COMO DECIDIR NOSSO DESTINO

Nesta vida, cada pessoa decide seu destino eterno. Isso foi o que Jesus ensinou por meio da parábola do rico e Lázaro. Cristo mostra que, durante o tempo da graça de Deus, a salvação é oferecida a toda a humanidade. Mas, se as pessoas desperdiçam as oportunidades na satisfação própria, afastam-se da vida eterna. Não lhes serão concedida nova oportunidade. Por sua própria escolha estabeleceram entre elas e Deus um abismo intransponível (p. 54).

1. Vivemos em um mundo egoísta, centrado no eu. Vemos isso na parábola do rico e do mendigo. Qual era o problema do rico? (Ver p. 55.)

As bênçãos do Senhor sobre ele eram muitas, mas as empregou de forma _____ para a própria honra e não para honrar seu Criador. Proporcional à fartura era sua obrigação de usar as dádivas para elevar a humanidade. Esse era o mandamento do Senhor. Mas o rico _____ na obrigação para com _____. Emprestava dinheiro e recebia juros disso, mas não devolvia juros do que Deus lhe emprestara.

2. A vida passa tão rápido, e muitos estão correndo atrás do vento e de bens. O valor de uma pessoa depende de suas posses? Qual é o tempo que temos para nos preparar para a eternidade? (Ver p. 56.)

Usou a opinião predominante para expressar a ideia que desejava tornar bem clara diante de todos: que o valor de alguém não _____ de suas posses, pois tudo que tem é apenas um empréstimo do Senhor. O mau emprego dessas _____ colocará tal pessoa em posição inferior à dos mais pobres e afligidos que amam a Deus e Nele confiam. [...] Cristo apresentou a absoluta impossibilidade de contar com uma segunda chance. _____ é o único tempo dado ao ser humano para se _____ para a eternidade.

3. O que acontece quando os seres humanos rejeitam a luz vinda do Céu? (Ver p. 57.)

Se os seres humanos rejeitam a luz e deixam de aproveitar as oportunidades a eles proporcionadas, não escutarão alguém que, dentre os mortos, se aproxime com uma mensagem. E não serão convencidos nem por essa evidência. Na realidade, os que rejeitam a lei e os profetas _____ o coração a ponto de _____ toda luz.

5. Na parábola do rico e Lázaro, como são avaliadas as duas classes de pessoas? É pecado ser rico? Como podemos usar de forma sábia as dádivas financeiras? (Ver p. 58.)

A parábola do rico e Lázaro mostra como são avaliadas no mundo invisível as duas classes representadas por esses homens. _____ ser rico, se a riqueza não for alcançada por injustiça. [...]

Dinheiro não pode ser introduzido na vida futura. Ele não será necessário lá. Mas as _____ feitas para _____ pessoas para _____ são levadas às mansões celestiais. Desse modo, os que desperdiçam de forma egoísta as dádivas do Senhor, deixando seus semelhantes sem auxílio e nada fazendo para promover a obra de Deus neste mundo, desonram seu Criador.

6. Para reflexão: Deus prometeu abençoar as pessoas de Seu povo, mas as atitudes e obras de muitas delas mostram que não se importam em ajudar o próximo e nem aliviar a dor dele. Como podemos usar os recursos financeiros para abençoar os outros? (Ver p. 59.)

Conclusão

Aprender de Cristo significa receber Sua graça, que é Seu caráter. Mas os que não reconhecem nem aproveitam as preciosas oportunidades e sagradas influências a eles concedidas na Terra não estão qualificados para tomar parte na pura devoção do Céu. Seu caráter não está moldado segundo a semelhança divina. Por sua própria negligência abriram um abismo que nada pode transpor. Entre eles e o justo há uma grande separação (p. 61).

LIÇÃO 7 INVESTIR NO LUGAR CERTO

Cristo veio em um tempo de intenso secularismo. [...]

Cristo veio para mudar essa ordem de coisas. Procurou quebrar o encanto pelo qual muitos estavam envolvidos e enganados. Em Seus ensinamentos, procurava ajustar as exigências do Céu e da Terra e dirigir os pensamentos dos seres humanos, do presente para o futuro. Ele os chamava da busca pelas coisas mundanas para fazer provisão para a eternidade (p. 62).

1. Devemos orientar nossa família a usar com sabedoria os dons e recursos que Deus confiou a cada um. O que Deus nos concede e para quê? (Ver p. 64.)

Consideremos a vida de muitos que apenas dizem ser cristãos. O Senhor deu a eles _____, _____ poder e _____ influência; confiou a eles _____ para que fossem Seus _____ no grande plano da _____ redenção. Todos os Seus dons devem ser _____ para _____ a humanidade, para aliviar o sofredor e o necessitado. Devemos alimentar o faminto, vestir quem precisa de roupa, cuidar das viúvas e dos órfãos e servir ao aflito e ao desanimado. Nunca foi intenção de Deus que houvesse tanta miséria no mundo.

2. Para que deve ser usado os dons e os recursos que Deus nos concede? O que acontecerá com nosso caráter quando somos cooperadores Dele? (Ver p. 65.)

“Usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar _____,” disse Cristo, “de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas” (Lucas 16:9). Deus, Cristo e os anjos estão todos ministrando aos enfermos, sofredores e pecadores. Entregue-se a Deus para esta missão, use Seus dons para esse propósito e _____ com os seres celestiais. Seu coração _____ em harmonia com o deles. Você vai se _____ com eles no caráter. Esses habitantes do Céu não serão estranhos para você. Quando as coisas terrestres tiverem passado, os guardas dos portais do Céu dirão que você é bem-vindo.

3. Quando nos tornamos instrumentos de salvação, que milagres presenciaremos? (Ver p. 66.)

Os meios usados para abençoar outros serão recompensados. Riquezas bem empregadas trarão muitos benefícios. _____ serão _____ para Cristo. Os que seguem o plano de vida do Senhor _____ nas cortes divinas aqueles pelos quais trabalharam e se sacrificaram na Terra. Com gratidão, os _____ se _____ daqueles que serviram de instrumento em sua redenção. O Céu será muito valioso para os que foram fiéis na missão de salvar.

4. Qual é o desejo que Deus tem para você e sua família? (Ver p. 66.)

Deus quer que você _____ o celestial em vez do terreno. Ele nos dá a oportunidade de fazer um investimento para a eternidade. _____ incentivar nossos mais nobres sonhos e proteger nosso mais precioso tesouro. Declara: “Tornarei o homem mais escasso do que o ouro puro, mais raro do que o ouro de Ofir” (Isaías 13:12). Quando forem consumidas as riquezas que a traça devora e a ferrugem corrói (Mateus 6:19), os seguidores de Cristo poderão se _____ em seu tesouro _____, as riquezas que são imperecíveis.

5. Deus não coloca a aparência em primeiro lugar, Ele conhece o coração do ser humano. Para quem Jesus contou a parábola do fariseu e do publicano? Qual era a verdadeira motivação do fariseu? (Ver p. 68.)

Cristo contou a parábola do fariseu e do publicano a uns que _____ em _____ mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros. O fariseu subiu ao templo para adorar, não porque sentisse ser um pecador carente de perdão, mas por julgar-se justo e para _____ aprovação social. Considerava sua adoração uma atitude digna que o tornaria apto diante de Deus. Ao mesmo tempo, daria ao povo uma nobre demonstração de sua piedade. Esperava assegurar-se do favor de Deus e dos homens. Sua adoração era motivada pelo _____.

6. Para reflexão: Se eu aceito a Cristo e penso: “De agora para frente já estou salvo”, que perigo estou correndo? O que é preciso fazer a cada dia? (Ver p. 71.)

Conclusão

Aos que desperdiçaram Seus bens, Cristo ainda dá oportunidade para garantir as riquezas duradouras. Ele diz: “Deem, e lhes será dado” (Lucas 6:38). “Façam para vocês bolsas que não se gastem com o tempo, um tesouro nos Céus que não se acabe, onde ladrão algum chega perto e nenhuma traça destrói” (Lucas 12:33). “Ordene aos que são ricos no presente mundo [...] que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançar a verdadeira vida” (1 Timóteo 6:17-19).

Portanto, deixe que sua propriedade o preceda no Céu. Deposite seu tesouro ao lado do trono de Deus. Garanta seu título às inimagináveis riquezas de Cristo. “[Use] a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos, de forma que, quando ela acabar, estes [o] recebam nas moradas eternas” (Lucas 16:9) (p. 67).

LIÇÃO 8 O PRIVILÉGIO DE

COMPARTILHAR A SALVAÇÃO

Entre os judeus, a questão “quem é o meu próximo?” (Lucas 10:29) despertava discussões intermináveis. Eles não tinham dúvidas quanto aos pagãos e samaritanos: eram estrangeiros e inimigos. Mas, então, em que aspectos deveria ser feita a distinção entre seu povo e as diferentes classes da sociedade? Quem o sacerdote, o rabino e o ancião deveriam considerar como seu próximo? Eles passavam a vida num ciclo de cerimônias para se purificarem. Ensinavam que o contato com a multidão desinformada e descuidada causava uma mancha que exigia fatigantes esforços para remover. Será que eles deveriam considerar os “impuros” como seu próximo?

Na parábola do bom samaritano, Cristo respondeu a essa pergunta. Mostrou que nosso próximo não somente alguém que professa a mesma fé que temos. Ele não fez referência a nacionalidade, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que necessita de nosso auxílio. É toda pessoa ferida e magoada pelo adversário, Satanás. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus (p. 77).

1. “O que preciso fazer para herdar a vida eterna”, perguntou o jovem rico a Jesus. O assunto era sobre se de fato ele guardava a lei e a praticava. É possível guardar a lei? (Ver p. 78.)

Cristo sabia que ninguém poderia obedecer à lei por sua própria força. Desejava conduzir o doutor da lei a um estudo mais esclarecido e minucioso para que ele descobrisse a verdade. _____ aceitando a virtude e a _____ podemos guardar a lei. A _____ na propiciação pelo pecado _____ o homem decaído a amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a si mesmo.

2. Na história do bom samaritano, quem ele representa? Por quê? (Ver p. 80.)

O samaritano cumpriu o mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 19:19), mostrando assim ser mais justo do que aqueles que o condenavam. Arriscando a vida, tratou do ferido como se fosse seu irmão. Esse samaritano representa _____. Nosso Salvador _____ por nós um _____ que o amor humano jamais pode igualar. Quando estávamos sendo esmagados e à beira da morte, Ele Se compadeceu de nós. Não passou de largo, não nos abandonou desamparados nem nos deixou a perecer sem esperança. Não permaneceu no lar santo e feliz onde era amado por todos os anjos. Viu nossa dolorosa necessidade, defendeu nossa causa e identificou Seus interesses com os da humanidade. _____ para salvar os _____.

3. Nós seremos luz ou escuridão àqueles que nos cercam. Para que sejamos luz o que é necessário acontecer? (Ver p. 81.)

A verdade divina exerce pouca influência sobre o mundo, embora devesse exercer muita influência por meio de nossa conduta. É bastante comum declarar ter uma religião, mas isso quase nada vale. Podemos alegar ser seguidores de Cristo, podemos afirmar crer em todas as verdades da Palavra de Deus, mas isso não trará benefício ao nosso próximo, a não ser que nossa _____ esteja _____ com nossa _____ diária. Nossa alegação pode ser de tal modo elevada tanto quanto o Céu, mas não salvará a nós mesmos nem aos nossos semelhantes, a menos que sejamos cristãos. Um exemplo _____ promoverá mais benefício ao mundo que qualquer profissão de fé.

4. Mesmo diante de provações e dificuldades, o que a nossa fidelidade ao Senhor é capaz de produzir? (Ver p. 84.)

De sua fidelidade nessa obra não só depende o bem-estar de outros como também seu destino eterno. Cristo procura erguer todos quantos querem ser elevados para estar em Sua companhia para que sejam um com Ele, como Ele é um com o Pai. Ele permite que tenhamos contato com o sofrimento e a calamidade para nos tirar de nosso egoísmo. Procura desenvolver em nós os atributos de Seu caráter: compaixão, ternura e amor.

5. A atuação do Espírito Santo na vida de cada membro da família, especialmente dos pais, trará coerência entre a teoria e a vida real. Quais consequências haverá se o Espírito Santo não atuar na vida do crente? (Ver p. 88.)

Sem o Espírito de Deus, de nada _____ o conhecimento da Palavra. A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo não pode dar vida à mente nem santificar o coração. É possível que a pessoa esteja familiarizada com os mandamentos e as promessas da Bíblia, mas, se o Espírito de Deus não introduzir a verdade no íntimo, o _____ não será _____. Sem a iluminação do Espírito, as pessoas não _____ distinguir a verdade do erro e serão vítimas das tentações sutis de Satanás.

6. Para reflexão: Na parábola das dez virgens, a vinda do noivo foi à meia-noite, a hora mais escura. Isso significa que a vinda de Cristo será no período mais tenebroso da história. Diante do cenário atual, com doenças, catástrofes, guerras, entre outros infortúnios, o que estamos fazendo para que a vinda de Jesus não nos surpreenda quando estivermos despreparados? O que estamos fazendo para nos preparar o retorno de Jesus? (Ver p. 90.)

Conclusão

Na grande e incomensurável dádiva do Espírito Santo estão contidos todos os recursos celestiais. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não afluem para as pessoas neste mundo. Se todos recebessem de bom grado, todos seriam cheios de Seu Espírito.

Toda pessoa tem o privilégio de ser um conduto vivo pelo qual Deus possa comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Não existe algo que Cristo mais deseje do que agentes que representem Seu Espírito e caráter ao mundo. Não há nada de que o mundo mais necessite que a manifestação do amor do Salvador por meio da humanidade. Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo, a fim de ser uma alegria e uma bênção para os corações humanos (p. 92, 93).

Para mais materiais ou assistir aos vídeos das lições, acesse o QR Code abaixo.

